

São Paulo, 25 de março de 2015

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Brasil Agrosec Companhia Securitizadora, levantadas em 31 de dezembro de 2014, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída sob a forma de sociedade empresária limitada, em 30 de junho de 2010 com a denominação de ARP Participações Ltda. (“ARP Participações”), cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”), em sessão de 07.07.2010, sob o NIRE 35.2.2451605-1.

Os sócios, por meio de reunião realizada em 05.08.2010, deliberaram pela transformação da sociedade limitada em sociedade anônima, alteração de denominação, objeto social e aprovação de Estatuto Social, tendo a referida ata registrada na JUCESP em sessão de 23.8.2010, sob o NIRE 35.3.0038331-1.

Em virtude da mencionada transformação, a ARP Participações alterou a sua denominação para “BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA” atual denominação da Companhia, sendo regida na forma de seu Estatuto Social.

Em setembro de 2011, a partir do ingresso dos novos acionistas e respectiva capitalização, foram incrementadas as atividades operacionais, com a contratação de profissionais, mudança para novo endereço, criação das políticas que regem o Comitê de Risco e Investimento, entre outras.

A Agrosec tem por objeto social (A) a aquisição e securitização de direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei 11.076/04 e suas eventuais alterações posteriores, com a conseqüente emissão e colocação dos Certificados Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) no mercado de capitais, (B) a realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais direitos creditórios, aí incluídas, sem limitação, a administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios do agronegócio adquiridos pela Companhia, bem como a gestão do risco relativo aos direitos creditórios por ela adquiridos, (C) a realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

No ano de 2011 a realizou a 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), em duas séries, distribuídos através de oferta pública de esforços restritos, sob o regime da Instrução CVM nº476, (ICVM476) no valor aproximado de R\$ 50 Milhões, com vencimentos para dezembro de 2012 e dezembro de 2014, com lastro em recebíveis do setor pecuário.

No ano de 2012 foi realizado o resgate antecipado desses mesmos CRAs, em razão de proposta enviada à Companhia pelo emitente das Cédulas de Produto Rural (“CPRs”), as quais compunham o lastro dos títulos, proposta que foi aceita pelos investidores em Assembléia Geral dos Investidores convocada para deliberar sobre o assunto, de acordo com a legislação em vigor, realizada em 23 de abril de 2012.

Em outubro de 2013 foi realizada a 2ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), em três séries, com vencimento para o ano de outubro de 2016, através de oferta pública restrita de Certificados de Recebíveis do Agronegócio sob o regime da Instrução CVM nº 476,(ICVM476) para a 1ª Serie (Sênior), sendo esta no valor aproximado de R\$ 22Milhões, e duas séries subordinadas (2ª Mezanino e 3ª Junior) no valor aproximado de R\$ 10 Milhões, que foram distribuídas de forma privada.

Além disso, outras operações foram prospectadas ou identificadas durante o ano, estando às respectivas emissões em processo de estruturação.

Com relação ao mercado de CRAs, conforme previsto no ano anterior pelo *management*, houve um crescimento sustentado, com o incremento de novas operações, cujas emissões atingiram o volume aproximado de R\$ 1Bilhão no final do ano de 2013.

As perspectivas para o ano de 2014 mostram-se promissoras, com forte demanda do mercado pelo produto, inclusive com algumas emissões já realizadas. Nesse contexto, a Cia tem sido ativa na prospecção de novos clientes e de novas operações, cujos resultados virão confirmar as expectativas.

Durante o ano de 2013 foi desenvolvido por empresa de *software*, em conjunto com o *management* da Cia, um sistema próprio de gestão de CRAs (SGCRA), para o suporte técnico na gestão das carteiras de recebíveis que servem de lastro dos CRAs, dotando a Cia de ferramenta adequada às suas atividades. Importante destacar que o SGCRA já se encontra implantado, auxiliando o *management* na gestão da 2ª Emissão de CRAs, cuja carteira de recebíveis que compõem o lastro tem grande pulverização.

Também em 2013 os acionistas aportaram aproximadamente oitocentos e cinquenta mil Reais, através de dois aumentos do capital social, dotando a Cia dos recursos financeiros necessários ao seu desenvolvimento, além de outros recursos estruturais, entre eles, a contratação de profissionais, mudança para novo escritório, no sentido de dotar a Cia de instalações adequadas ao desenvolvimento de seu negócio.

As perspectivas para o ano de 2015 mostram-se promissoras, com forte demanda do mercado pelo produto, inclusive com algumas emissões já realizadas. Nesse contexto, ao longo do ano de 2014, a Cia desenvolveu determinados modelos de negócios, cujos resultados se mostram promissores. Além disso, permanece ativa na prospecção de novos clientes e de novas operações,

A BDO RCS Auditores Independentes S/S foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa, relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras anuais referentes a 31 de dezembro de 2014 e 2013. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não

prestou, desde a constituição da Companhia, serviços não relacionados à auditoria externa.

SERGIO CAMARGO PENTEADO
Diretor Presidente

MARCOS BERTOMEU
Diretor de Relações com Investidores

**BRASIL AGROSEC COMPANHIA
SECURITIZADORA**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Brasil Agrosec Companhia Securitizadora
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação, das demonstrações contábeis da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade operacional da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não auferiu receita operacional decorrente das taxas de serviços cobradas sobre a emissão de novos títulos mobiliários e, conseqüentemente, incorreu no prejuízo acumulado do exercício no montante de R\$ 2.281 mil. Conforme comentado na nota explicativa nº 1, para a geração de receitas no exercício de 2015, a Administração da Companhia está dedicando seus melhores esforços na evolução dos trabalhos de prospecção iniciados em exercícios anteriores, bem como, com o desenvolvimento de novas parcerias no exercício corrente. O equilíbrio patrimonial e financeiro da Companhia dependerá da realização desses novos negócios ou de aporte de capital por parte dos acionistas. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da atividade da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**. Nossa conclusão não contém ressalvas sobre esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de março de 2015.

IBDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0



Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

Ativo	2014		2013	
	Nota	2014	2013	
Circulante				
Caixas e equivalentes de caixa		26	583	3
Outras contas a receber	4	17	20	54
Tributos a recuperar		30	29	263
		<u>73</u>	<u>632</u>	<u>320</u>
Não circulante				
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)	13	-	25.602	25.602
Imobilizado		37	36	164
Intangível	5	208	268	25.766
		<u>245</u>	<u>25.906</u>	
Total do ativo		<u>318</u>	<u>26.538</u>	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Contas a pagar	8	2		3
Obrigações tributárias		14		54
Pessoal, encargos e benefícios sociais	6	81		263
		<u>97</u>		<u>320</u>
Não circulante				
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)	13	-		25.602
Superveniências financeiras		-		164
		<u>-</u>		<u>25.766</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	7	6.399		4.347
Prejuízos acumulados		(6.178)		(3.895)
		<u>221</u>		<u>452</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>318</u>	<u>26.538</u>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	Nota	2014	2013
Receita operacional líquida	10	-	867
Custo do serviço prestados		-	(53)
Lucro operacional bruto		-	814
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(2.296)	(2.150)
Resultado financeiro líquido		13	20
		(2.283)	(2.130)
Prejuízo ao exercício		(2.283)	(1.316)
Quantidades total de cotas		1.164	36
Prejuízo por cota do capital social no exercício - R\$		(1,96)	(37)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(2.283)	(1.316)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(2.283)	(1.316)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(2.283)	(1.316)
Depreciação e amortização	66	36
Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo		
Tributos a recuperar	(1)	(9)
Contas a receber	3	(20)
Certificado de recebíveis de Agronegócio (CRA)	25.602	(25.602)
Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo		
Contas a pagar	(1)	(4)
Obrigações tributárias	(40)	(7)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(182)	133
Certificado de recebíveis do Agronegócio (CRA)	(25.602)	25.602
Superveniência financeira	(164)	164
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(2.602)</u>	<u>(1.023)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(7)	(212)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(7)</u>	<u>(212)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	2.052	851
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>2.052</u>	<u>851</u>
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes	<u>(557)</u>	<u>(384)</u>
Disponibilidade e valores equivalentes		
No início do exercício	583	967
No final do exercício	26	583
	<u>(557)</u>	<u>(384)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	Capital social	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.496	(2.579)	917
Aumento de capital n° 7	851	-	851
Prejuízo do exercício	-	(1.316)	(1.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.347	(3.895)	452
Aumento de capital n° 7	2.052	-	2.052
Prejuízo do exercício	-	(2.283)	(2.283)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.399	(6.178)	221

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

